



Aspectos da Distribuição da Produção e Área de Cacau do Estado da Bahia

Julio Roger Arroyo Vergara
Augusto Monteiro
Fernando Albiani Alves
Orlando Frederico Godoi Bordoni

Boletim Técnico 75

COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAUEIRA
Vinculada ao Ministério da Agricultura

Centro de Pesquisas do Cacau.
km 22, Rodovia Ilhéus—Itabuna
Bahia, Brasil

1980

BOLETIM TÉCNICO

1970:

Distribuição por permuta

Endereço para correspondência

CEPLAC

Centro de Pesquisas do Cacau (CEPEC)

Caixa Postal 7

45.600 – Itabuna, Bahia, Brasil

Tiragem: 3.000 exemplares

Boletim Técnico 1

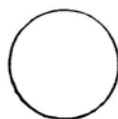
1970

Ilhéus, Comissão Executiva do Plano

da Lavoura Cacaueira, 1970 –

22,5 cm

1. Cacau – Periódicos. I. Comissão Executiva do
Plano da Lavoura Cacaueira, ed.



CDD 630.7405



Aspectos da Distribuição da Produção e Área de Cacau do Estado da Bahia

**Julio Roger Arroyo Vergara
Augusto Monteiro
Fernando Albiani Alves
Orlando Frederico Godoi Bordoni**

Boletim Técnico 75

*Centro de Pesquisas do Cacau
Km 22 Rodovia Ilhéus-Itabuna
Bahia, Brasil*

**Centro de Pesquisas do Cacau
Km 22 Rodovia Ilhéus-Itabuna
Bahia, Brasil**

1980

ASPECTOS DA DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO E ÁREA DE CACAU DO ESTADO DA BAHIA

*Julio Roger Arroyo Vergara **

*Augusto Monteiro ***

*Fernando Albiani Alves ****

*Orlando Frederico Godoi Bordoni *****

INTRODUÇÃO

Em 1970 Alencar (1) informou que a região cacauífera do Estado da Bahia era responsável por 96,4% da produção nacional de cacau. Posteriormente, em 1977, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (3) divulgou um total de 95,8% e em 1979 La Fleur (4) encontrou que o Estado da Bahia participava com 95,4% da produção nacional e que no ano agrícola brasileiro 1978/79 foi de 271 mil toneladas o total produzido em uma área de 413.109 hectares, atingindo um rendimento médio de 641 quilos por hectare, o maior de todos os principais países produtores.

O cacau ocupa o terceiro lugar na pauta das exportações brasileiras, sendo superado apenas pelo café e a soja. A exportação do cacau produzido no Estado da Bahia no ano

* Assessor Estatístico da Assessoria de Matemática e Estatística do Centro de Pesquisas do Cacau.

** Pesquisador Adjunto da Assessoria de Matemática e Estatística do Centro de Pesquisas do Cacau.

*** Assessor da Assessoria de Programação e Avaliação do Departamento de Extensão da CEPLAC (DEPEX).

**** Analista de Sistemas da Divisão de Processamento de Dados do Departamento Administrativo da CEPLAC.

agrícola 1978/79 gerou uma receita aproximada de um bilhão de dólares. No quinquênio 1974/78 observou-se um crescimento dinâmico na lavoura cacaeira, em decorrência de níveis de preços mais compensadores e o esforço desenvolvido pelo Governo Federal através de um programa de expansão da cacauicultura nacional para o decênio 1976/85 (5).

O cadastramento de propriedades cacaeiras reveste-se de fundamental importância, pois possibilita um conhecimento mais abrangente das unidades produtoras que fornecerá valiosos subsídios aos programas de pesquisa e assistência técnica que visam a modernizar as propriedades cacaeiras.

Espera-se que este primeiro esforço, feito em equipe pela Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaeira (CEPLAC), através do seu Centro de Pesquisas do Cacau (CEPEC) e Departamento de Extensão (DEPEX), seja permanentemente atualizado para se ter um conhecimento cada vez mais real da região cacaeira do Estado da Bahia, e ao mesmo tempo ser utilizado como elemento de planificação a nível de região, sub-região, escritório local e município. Evidentemente a cobertura do presente cadastro não é total, mas as informações nele contidas podem ser de grande importância para a região.

O presente trabalho teve por objetivo conhecer, a nível de região cacaeira do Estado da Bahia, a distribuição das propriedades por estratos de produção, área e produtividade, como também algumas estatísticas relacionadas com a desagregação da região em sub-regiões e identificar os escritórios locais e municípios que participam mais efetivamente no global da produção cacaeira do Estado da Bahia.

MATERIAL E MÉTODO

O presente trabalho foi feito baseando-se no cadastro de propriedades de cacau levantado pelo DEPEX no ano de 1979.

Foi delineada, para esta finalidade, uma folha de coleta de informações contendo as seguintes colunas: escritório local, nome do cacauicultor, propriedade, município, distrito,

zona, produção em arrobas, área ocupada com cacau (desagregada em safreia e em desenvolvimento), estimativa dos anos necessários para o cacau em desenvolvimento passar para o estágio produtivo, produtividade, estratos do DEPEX e área total da propriedade. Todas as informações obtidas deveriam ser preenchidas levando-se em conta as propriedades trabalhadas e não trabalhadas pelo DEPEX. Três técnicos do CEPEC visitaram os 45 escritórios locais do DEPEX com a finalidade de dar instruções sobre o preenchimento das informações indicadas anteriormente.

Para se obter as informações foram necessários 5 meses: de abril a agosto de 1979. Os cadastros gerados pelos escritórios locais passaram por uma fase de crítica e codificação das informações e, posteriormente, foram perfurados em cartões para seu processamento eletrônico. É pertinente indicar que as informações de algumas variáveis, inicialmente planejadas, tais como: área total da fazenda, estimativa dos anos necessários do cacau em desenvolvimento para produzir e estratos do DEPEX, não foram aproveitadas, devido aos dados obtidos não serem completos.

A quantidade de informações gerada pelo cadastro foi enorme e bastante valiosa. Todavia, no presente trabalho, foram utilizadas as informações mais relevantes. A nível da região cacaeira do Estado da Bahia considerou-se a distribuição de propriedades cacaeiras por estratos de produção e de área, e igualmente a produtividade como função dos estratos de produção.

Para estudar a região em forma mais desagregada foi necessário dividi-la em 7 sub-regiões que abrangem 83 municípios. Esta regionalização foi utilizada recentemente com sucesso no dimensionamento de uma amostra, com a finalidade de se proceder previsão de safras para a região cacaeira, onde, basicamente, levou-se em conta as microrregiões do IBGE com algumas modificações dos autores.

Sub-região 1 - compreende os municípios de Aiquara, Amargosa, Boa Nova, Caatiba, Cravolândia, Dário Meira, Itagi, Itambé, Jaguaquara, Jequié, Jiquiriçã, Jitaúna, Laje, Mutuípe, Nova Canaã, São Miguel das Matas e Ubaíra.

Sub-região 2 - compreende os municípios de Amélia Rodrigues, Candeias, Cachoeira, Camamu, Ibirapitanga,

Ituberã, Jaguaripe, Maraú, Mata de São João, Nilo Peçanha, Santo Amaro, São Sebastião do Passé, São Francisco do Conde, Simões Filho, Taperoá, Teodoro Sampaio, Terra Nova e Valença.

Sub-região 3 - compreende os municípios de Firmino Alves, Floresta Azul, Ibicuí, Iguai, Itagibá, Itagimirim, Itaju do Colônia, Itapebi, Itororó, Pau Brasil, Potiraguá e Santa Cruz da Vitória.

Sub-região 4 - compreende os municípios de Alcobaça, Guaratinga, Itamaraju, Mucuri, Nova Viçosa, Porto Seguro, Prado e Santa Cruz de Cabrália.

Sub-região 5 - compreende os municípios de Aurelino Leal, Barra do Rocha, Gandu, Gongogi, Ibirataia, Ipiaú, Itacaré, Itamari, Teolândia, Ubaitaba, Ubatã e Venceslau Guimarães.

Sub-região 6 - compreende os municípios de Almadina, Buerarema, Coaraci, Ibicaraí, Ilhéus, Itabuna, Itajuípe, Itapê, Itapitanga, Lomanto Júnior e Uruçuca.

Sub-região 7 - abrange os municípios de Belmonte, Camacã, Canavieiras, Mascote e Una.

Finalmente, apresentam-se informações a nível de escritórios locais do DEPEX e por municípios da região cacaeira da Bahia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados referentes à distribuição das propriedades cacaeiras por estratos de produção são apresentados no Quadro 1.

Das 14.176 propriedades cadastradas pelo DEPEX constatou-se que 13.129 estavam em produção. Destas propriedades verificou-se que, em geral, à medida que os estratos de produção aumentam, o número de propriedades diminui, com exceção do último estrato, que mostra um pequeno incremento, mas de pouca relevância. Deduz-se que a grande maioria corresponde às propriedades com pouca produção por unidade. Assim, existem 3.495 propriedades no estrato 1, com produção até 200 arrobas, correspondendo a 26,62% do total das propriedades. As propriedades que

Quadro 1 - Distribuição de frequência das propriedades cacaeiras do Estado da Bahia por Estrato de Produção.

Ordem	Classes (arrobas)	Frequências		Frequências acumuladas	
		fi	%	f.a.	%
01	≤ 200	3.495	26,62	3.495	26,62
02	(200 - 400]	2.208	16,82	5.703	43,44
03	(400 - 600]	1.545	11,77	7.248	55,21
04	(600 - 800]	989	7,53	8.237	62,74
05	(800 - 1.000]	907	6,91	9.144	69,65
06	(1.000 - 1.500]	1.175	8,95	10.319	78,60
07	(1.500 - 2.000]	848	6,46	11.167	85,06
08	(2.000 - 2.500]	416	3,17	11.583	88,22
09	(2.500 - 3.000]	340	2,59	11.923	90,81
10	(3.000 - 3.500]	206	1,57	12.129	92,38
11	(3.500 - 4.000]	228	1,74	12.357	94,12
12	(4.000 - 4.500]	112	0,85	12.469	94,97
13	(4.500 - 5.000]	122	0,93	12.591	95,90
14	(5.000 - 6.000]	152	1,16	12.743	97,06
15	(6.000 - 7.000]	115	0,88	12.858	97,94
16	(7.000 - 8.000]	86	0,66	12.944	98,59
17	(8.000 - 9.000]	29	0,22	12.973	98,81
18	(9.000 - 10.000]	43	0,33	13.016	99,14
19	(10.000 - 11.000]	16	0,12	13.032	99,26
20	(11.000 - 12.000]	24	0,18	13.056	99,44
21	> 12.000	73	0,56	13.129	100,00

congregam os estratos 2 e 3, com produções de 201 a 400 e 401 a 600 arrobas de cacau, também são numerosas. Estes três estratos juntos ultrapassam 55% do total das propriedades cacaeiras do Estado da Bahia. A partir do estrato 4 até o estrato 7, o número de propriedades é ainda relativamente alto, dando uma média de 980 propriedades por estrato. Nestes estratos estão incluídos 29,85% das propriedades, que somados aos anteriores correspondem a 85,06% do total de propriedades. A partir do estrato 8 os incrementos de percentagens são cada vez menores, chegando a ser, inclusive, inferiores a 1% em vários estratos.

Aplicando-se os critérios de estratificação elaborados por trabalhos anteriores (1 e 2), tem-se os seguintes resultados: 43% de buraras, propriedades com produção até 400 arrobas; 35% de pequenas propriedades, produção de 401 a 1500 arrobas; 19% de médias propriedades, produção de 1.500 a 6.000 arrobas; e 3% de grandes propriedades, unidades produtoras com produção superior a 6.000 arrobas.

Com relação aos resultados da distribuição das propriedades cacaeiras por estratos de área, verifica-se no Quadro 2 que, em geral, à medida que os estratos aumentam, diminui o número de propriedades, até chegar

Quadro 2 - Distribuição de frequência das propriedades cacaeiras do Estado da Bahia por Estratos de Área .

Ordem	Classes Hectares		Frequências		Frequências acumuladas	
			fi	%	f.a	%
01	≤	5	3.282	25,00	3.282	25,00
02	(5 -	10]	2.554	19,45	5.836	44,45
03	(10 -	20]	2.784	21,20	8.620	65,66
04	(20 -	30]	1.433	10,91	10.053	76,57
05	(30 -	40]	860	6,55	10.913	83,12
06	(40 -	50]	511	3,89	11.424	87,01
07	(50 -	60]	359	2,73	11.783	89,75
08	(60 -	70]	240	1,83	12.023	91,58
09	(70 -	80]	211	1,61	12.234	93,18
10	(80 -	90]	152	1,16	12.386	94,34
11	(90 -	100]	147	1,12	12.533	95,46
12	(100 -	120]	149	1,13	12.682	96,60
13	(120 -	140]	103	0,78	12.785	97,38
14	(140 -	160]	93	0,71	12.878	98,09
15	(160 -	180]	50	0,38	12.928	98,47
16	(180 -	200]	56	0,43	12.984	98,90
17	(200 -	300]	83	0,63	13.067	99,53
18	(300 -	400]	37	0,28	13.104	99,81
19	(400 -	500]	13	0,10	13.117	99,91
20	(500 -	1.000]	10	0,08	13.127	99,98
21	>	1.000	2	0,02	13.129	100,00

ao último estrato, com apenas duas propriedades com área superior a 1.000 hectares. Deduz-se que a grande concentração corresponde àquelas propriedades com pouca área safreira por unidade produtiva. Deste modo, existem 3.282 propriedades com áreas de cacau safreiro inferiores a 5 hectares, que corresponde a 25% do total cadastrado.

Os estratos 2, 3 e 4, ou sejam, as propriedades de 5 até 30 hectares de cacau safreiro, são bastante numerosas, chegando a um valor superior a 50% das propriedades cadastradas. Observa-se ainda um incremento substancial de 14%, para alcançar 90%, quando aos estratos anteriores agregam-se as 1.730 propriedades que correspondem aos estratos 5, 6, e 7.

A partir das propriedades com áreas de cacau safreiro superiores a 60 hectares o incremento é bastante baixo e abrange apenas 10% das propriedades cadastradas.

Os resultados relativos à produtividade como função de diferentes estratos de produção são apresentados no Quadro 3, bem como outros indicadores.

Em geral, à medida que aumentam os estratos de produção também aumenta a produtividade, desde 27,52 até 51,66 arrobas por hectare. A maior produtividade foi alcançada pelo penúltimo estrato. Igualmente, os incrementos de produtividade são menores nos primeiros estratos. Este resultado mostra que as pequenas propriedades têm produtividade menor, supondo-se que isto está refletindo um uso inadequado das modernas técnicas, localização em solos de baixa fertilidade ou outros fatores.

Verifica-se que as "buraras" e pequenas propriedades, que representam 78,6% do total cadastrado, ocupam uma área safreira de 35,94% e são responsáveis por 31,39% do volume total produzido.

Os resultados sobre alguns indicadores das 7 sub-regiões estudadas, considerados no presente estudo, estão contidos no Quadro 4.

Verificou-se que a sub-região 6 é a maior produtora, seguida das sub-regiões 5 e 7. Estas 3 sub-regiões, por agregação, geram a denominada Microrregião Cacaueira. As características desta microrregião são: é responsável por 73% da produção do Estado da Bahia, representa 71% da área

Quadro 3 - Distribuição de frequência da área safreira cacauceira do Estado da Bahia por Estratos de Produção. Produção e Produtividade.

Estratos de Produção	Área Safreira por Estratos		Área Safreira por Estratos Acumulados		Produção por Estratos		Produção por Estratos Acumulados		Produtividade
	Arrobas	Has	%	Has	%	Arrobas	%	Arrobas	
< 200	13.369	3,73	13.369	3,73	367.900	2,28	367.900	2,28	27,52
(200- 400]	20.063	5,60	33.432	9,33	709.609	4,40	1.077.509	6,68	35,37
(400- 600]	21.469	6,00	54.901	15,33	819.586	5,08	1.897.095	11,76	38,18
(600- 800]	18.424	5,15	73.325	20,48	737.954	4,57	2.635.049	16,33	40,05
(800- 1.000]	20.588	5,75	93.913	26,23	874.136	5,42	3.509.185	21,75	42,46
(1.000- 1.500]	34.749	9,71	128.662	35,94	1.555.425	9,64	5.064.610	31,39	44,76
(1.500- 2.000]	33.698	9,41	162.360	45,35	1.571.008	9,74	6.635.618	41,13	46,62
(2.000- 2.500]	20.484	5,72	182.844	51,07	982.177	6,09	7.617.795	47,22	47,95
(2.500- 3.000]	21.024	5,87	203.868	56,94	991.465	6,15	8.609.260	53,37	47,16
(3.000- 3.500]	14.919	4,17	218.787	61,11	693.274	4,29	9.302.534	57,66	46,47
(3.500- 4.000]	18.151	5,07	236.938	66,18	895.049	5,55	10.197.583	63,21	49,31
(4.000- 4.500]	10.481	2,93	247.419	69,11	492.346	3,05	10.689.929	66,26	46,98
(4.500- 5.000]	12.906	3,61	260.325	72,72	604.600	3,75	11.294.529	70,01	46,85
(5.000- 6.000]	17.680	4,94	278.005	77,66	878.977	5,45	12.173.506	75,46	49,72
(6.000- 7.000]	16.733	4,67	294.738	82,33	772.901	4,79	12.946.407	80,25	46,19
(7.000- 8.000]	14.078	3,93	308.816	86,26	669.588	4,15	13.615.995	84,40	47,56
(8.000- 9.000]	5.027	1,40	313.843	87,66	252.640	1,57	13.868.635	85,97	50,26
(9.000-10.000]	8.695	2,43	322.538	90,09	424.430	2,63	14.293.065	88,60	48,81
(10.000-11.000]	3.491	0,98	326.029	91,07	171.888	1,06	14.464.953	89,66	49,24
(11.000-12.000]	5.195	1,45	331.224	92,52	285.110	1,77	14.750.063	91,43	54,88
>12.000	26.761	7,48	357.985	100,00	1.382.583	8,57	16.132.646	100,00	51,66

com cacau, 73% da área safreira e 59% da área em desenvolvimento e ainda o número de propriedades corresponde a 63% do total geral cadastrado.

A sub-região 1 tem uma produção que corresponde a 6,38% do total da região e sua área em desenvolvimento é relativamente alta. Os 3 municípios maiores produtores são: Aiquara, Jitaúna e Jequié. Dos 17 municípios componentes desta sub-região existem 2 que ainda não estão produzindo.

A sub-região 2 é a que tem maior área de cacau em desenvolvimento, ou seja, 55,27% do total da área ocupada com cacau. A produção corresponde a 6,25 do total da região. Os 3 municípios maiores produtores são: Ibirapitanga, Maraú e Camamu. Dos 18 municípios desta sub-região só 10 estão em etapa de produção.

Quadro 4 - Algumas características das 7 Sub-regiões da área cacauzeira do Estado da Bahia

Código	Produção	Área em Cacau			Produtividade	Número Propriedades
	Arrobas	Safreira has	Desenvolvimento has	Total has		
1	1.029.210	20.486	9.209	29.695	50,24	1.572
2	1.007.600	22.183	12.261	34.444	45,42	1.445
3	1.483.876	29.416	6.062	35.478	50,44	1.264
4	756.489	23.166	4.958	28.124	32,65	896
5	3.282.920	64.453	17.435	81.888	50,94	2.563
6	5.535.034	124.817	12.272	137.089	44,35	3.697
7	3.037.517	73.464	16.500	89.964	41,35	2.739
Totais	16.132.646	357.985	78.697	436.682	45,07	14.176

A sub-região 3 é responsável por 9,20% da produção da região, sendo Floresta Azul, Pau Brasil e Itagibá os municípios de maior produção.

A sub-região menor produtora é a 4, com apenas 4,69% do total da região, sendo a que tem menor área com cacau e menos número de propriedades. Os 3 municípios mais importantes com relação a produção são: Itamaraju, Porto Seguro e Guaratinga.

Dentro da microrregião cacauzeira, a sub-região 5 é a que tem maior área de cacau em desenvolvimento e sua produção corresponde a 20,35% do total da região. Os municípios maiores produtores são: Ipiaú, Ibirataia e Gandu.

A sub-região 6 é a de maior produção, 34,31% do total da região, bem como a de maior área com cacau, 31,39% do total, e os 3 municípios mais importantes com relação à produção são: Ilhéus, Itabuna e Itajuípe.

Finalmente, a sub-região 7 tem uma produção que representa 18,83% do total da região e os 3 municípios maiores produtores são: Camacã, Una e Canavieiras.

Os resultados sobre as características das áreas cacaeiras de ação dos escritórios locais do DEPEX são mostrados nos Quadros 5 e 6.

As áreas de ação dos 45 escritórios locais do DEPEX abrangem toda a região cacaeira do Estado da Bahia, ou seja, as 7 sub-regiões indicadas anteriormente.

No Quadro 5 pode-se verificar que o Escritório Local de Camacã ocupou o primeiro lugar em produção, com 1.258.165 arrobas, representando esta produção 7,80% do total, e no que se refere à produtividade ocupa o 20º lugar. O Escritório Local de Coaraci ocupou o segundo lugar, com 6,19% do total da produção e apresentando uma melhor produtividade de que Camacã ocupando o 11º lugar. Os escritórios de Itajuípe, Uruçuca, Ubaitaba, Ilhéus, Gandu e Ipiaú, que ocupam as posições sucessivas, são responsáveis por 42% do total da produção, merecendo destaque Ipiaú, que foi o escritório com mais alta produtividade. Se à produção dos 8 escritórios locais indicados anteriormente agregarem-se as obtidas pelos escritórios de Itabuna, Arataca, Ibirataia, Ubatã, Juçari, Ibirapitanga, Ibicaraí, Buerarema, Floresta Azul, Barra do Rocha, Lomanto Júnior e Santa Luzia, ficam identificados os 20 escritórios locais do DEPEX maiores produtores e que são responsáveis por 75,92% da produção total da região cacaeira da Bahia.

O Quadro 6 mostra que o escritório local com maior área com cacau foi também Camacã, 32.365 hectares, o que representa 7,41% do total da área com cacau da região, sendo que por sua vez ocupou o terceiro lugar em número de propriedades, 657. Do total da área com cacau, 7,55% correspondem a propriedades que têm cacau safreiro ou cacau safreiro e em desenvolvimento, e apenas 0,45% de novas propriedades que só têm cacau em desenvolvimento.

Outros escritórios que tiveram também elevadas áreas com cacau foram Itajuípe, Uruçuca, Ilhéus, Coaraci, Ubaitaba, Gandu e Arataca, os quais, em conjunto, chegaram até 40% da área total com cacau. Observa-se que Ilhéus e Gandu têm relativa elevada área de cacau em desenvolvimento e, além disso, este último escritório foi o que teve maior número de propriedades cadastradas na região cacaeira, seguido de Coaraci, Itajuípe, Ibirataia e Ubaitaba.

Quadro 5 - Distribuição da produção, área com cacau e produtividade das áreas de ação dos 45 Escritórios Locais do DEPEX, Estado da Bahia

Código	Escritório	Produção		Área com cacau			Produtividade
		Em Arrobas	%	Safreiro	Em Desenvolvimento	Total	
01	AIQUARA	277.365	1,72	5.659	936	6.595	49,01
02	ARATACA	619.375	3,84	13.510	3.704	17.214	45,85
03	BARRA DO ROCHA	344.350	2,13	6.949	1.233	8.182	49,55
04	BELMONTE	224.722	1,39	8.892	1.068	9.960	25,27
05	BUERAREMA	371.485	2,30	8.649	2.189	10.838	42,95
06	CAMACÃ I	1.258.165	7,80	28.262	4.103	32.365	44,52
07	CAMAMU	35.746	0,22	1.197	658	1.855	29,86
08	CANAVIEIRAS	217.139	1,35	5.191	754	5.945	41,83
09	COARACI	998.859	6,19	19.647	1.725	21.372	50,84
10	EUNÁPOLIS	194.529	1,21	5.762	1.208	6.970	33,76
11	FLORESTA AZUL	364.306	2,26	6.266	962	7.228	58,14
12	GANDU	668.909	4,15	12.745	5.620	17.765	52,48
13	GONGOGI	250.240	1,55	5.839	575	6.414	42,86
14	GUARATINGA	142.282	0,88	4.299	1.232	5.531	33,10
15	IBICARAÍ	426.415	2,64	7.804	674	8.478	54,64
16	IBIRAPITANGA	444.370	2,75	8.883	4.115	12.998	50,02
17	IBIRATAIA	504.841	3,13	9.752	3.648	13.436	51,77
18	ILHEUS	679.245	4,21	18.553	3.629	22.182	36,61
19	IPIAU	655.517	4,06	10.828	4.296	15.124	60,54
20	ITABUNA	654.298	4,06	15.581	1.045	16.626	41,99
21	ITAGI	248.420	1,54	5.256	1.520	6.776	47,26
22	ITAGIBA	194.230	1,20	3.457	2.210	5.667	56,18
23	ITAJUIPE	919.195	5,70	21.560	1.663	23.223	42,63
24	ITAMARAJO	300.462	1,86	9.795	2.049	11.844	30,68
25	ITAMARI	179.332	1,11	2.921	1.503	4.424	61,39
26	ITAPEBI	264.815	1,64	7.469	472	7.941	35,46
27	ITORORO	266.175	1,65	4.873	1.700	6.573	54,62
28	ITUBERA	36.515	0,23	1.041	1.504	2.545	35,08
29	JITANA	238.790	1,48	4.510	1.605	6.115	52,95
30	JUCARI	466.225	2,89	8.784	491	9.275	53,08
31	LAJE	10.550	0,07	351	395	746	30,06
32	LOMANTO JÚNIOR	429.329	2,66	9.719	351	10.070	44,17
33	MASCOTE	135.895	0,84	3.802	1.038	4.840	35,74
34	MUCURI	116.196	0,72	3.171	447	3.618	36,64
35	MUTUIPE	57.866	0,36	1.345	933	2.278	43,02
36	PAU BRASIL	310.858	1,93	6.557	1.252	7.809	47,41
37	SANTA LUZIA	351.469	2,18	7.950	2.028	9.978	44,21
38	SANTO AMARO	10.130	0,06	294	1.673	1.967	34,46
39	TAPEROÁ	6.701	0,04	221	232	453	30,32
40	UBAIRA	35.605	0,22	847	1.474	2.321	42,04
41	UBAITABA	754.082	4,67	16.436	3.406	19.842	45,88
42	UBATA	500.232	3,10	10.024	1.847	11.871	49,90
43	UNA	109.056	0,68	2.672	2.356	5.028	40,81
44	URUÇUCA	838.371	5,20	20.085	2.356	22.441	41,74
45	VALENÇA	19.989	0,12	577	782	1.359	34,64
TOTALS		16.132.646	100,00	357.985	78.697	436.682	45,07

Quadro 6 - Desagregação da área cacauceira em tipos de áreas e número de propriedades, por Escritórios Locais do DEPEX, Estado da Bahia

Código	Escritórios Locais	Área Tipo (*)		Área Tipo 2 (**)		Área com cacau %	Nº de Propriedades
		Has	%	Has	%		
01	AIQUIARA	6.571	1,53	24	0,29	1,51	226
02	ARATACA	17.025	3,98	189	2,25	3,94	342
03	BARRA DO ROCHA	8.146	1,90	36	0,43	1,87	137
04	BELMONTE	9.960	2,33	0	0,00	2,28	307
05	BUERAREMA	10.700	2,50	138	1,64	2,48	479
06	CAMACÁ	32.327	7,55	38	0,45	7,41	657
07	CAMAMU	1.678	0,39	177	2,10	0,42	120
08	CANAVIEIRAS	5.944	1,39	1	0,01	1,36	317
09	COARACÍ	21.276	4,97	96	1,14	4,89	707
10	EUNAPÓLIS	6.709	1,57	261	3,10	1,59	339
11	FLORESTA AZUL	7.110	1,66	118	1,40	1,65	286
12	GANDU	17.444	4,21	321	3,82	4,07	746
13	CONCOGI	6.414	1,50	0	0,00	1,46	143
14	GUARATINGA	5.387	1,26	144	1,71	1,26	224
15	IBICARAÍ	8.425	1,97	53	0,63	1,94	307
16	IBIRAPITANGA	12.863	3,00	135	1,61	2,97	448
17	IBIRATAIA	12.875	3,11	132	1,57	3,07	561
18	ILHEUS	21.628	5,05	554	6,59	5,07	521
19	IPIAÚ	14.914	3,48	210	2,50	3,48	513
20	ITABUNA	16.617	3,88	9	0,11	3,81	448
21	ITAGI	6.695	1,56	81	0,96	1,55	220
22	ITAGIBÁ	5.332	1,25	335	3,98	1,29	252
23	LTAJUÍPE	23.223	5,42	0	0,00	5,32	626
24	ITAMARAJU	11.722	2,74	122	1,45	2,71	261
25	ITAMARÍ	4.355	1,02	69	0,82	1,01	243
26	ITAPEBI	7.927	1,85	14	0,17	1,81	228
27	ITORORÓ	5.947	1,39	626	7,44	1,51	348
28	ITUBERÁ	2.240	0,52	305	3,63	0,58	78
29	JITAUNA	6.084	1,42	31	0,37	1,40	295
30	JUÇARÍ	9.270	2,16	5	0,06	2,12	190
31	LAJE	746	0,17	0	0,00	0,17	129
32	LOMANTO JUNIOR	10.070	2,35	0	0,00	2,31	183
33	MASCOTE	4.774	1,11	66	0,78	1,11	305
34	MUCURÍ	3.618	0,84	0	0,00	0,82	63
35	MUTUIPE	2.051	0,48	227	2,70	0,52	238
36	PAU BRASIL	7.723	1,80	86	1,02	1,79	237
37	SANTA LUZIA	9.916	2,32	62	0,74	2,28	345
38	SANTO AMARO	816	0,19	1.151	13,68	0,45	49
39	TAPEROÁ	350	0,08	103	1,22	0,10	72
40	UBAIRA	1.452	0,34	869	10,33	0,53	188
41	UBAITABA	19.496	4,55	346	4,11	4,50	540
42	UBATÁ	11.781	2,75	90	1,07	2,72	281
43	UNA	4.421	1,03	607	7,22	1,15	252
44	URUÇUCA	22.219	5,19	222	2,64	5,14	523
45	VALENÇA	1.001	0,23	358	4,26	0,31	202
TOTAL		427.671	100,00	8.411	100,00		14.176

* Área de propriedades que tem cacau safreiro ou cacau safreiro e em desenvolvimento

** Área de propriedades que só tem cacau em desenvolvimento

No Quadro 6 observa-se ainda que os escritórios locais que têm maior área apenas com cacau em desenvolvimento são Santo Amaro, Ubaíra, Itororó, Una e Ilhéus. Contrariamente, os escritórios que não expandiram suas fronteiras agrícolas nos últimos anos foram: Belmonte, Gongogi, Itajuípe, Laje. Lomanto Júnior e Mucuri.

Constatou-se que 83 municípios do Estado da Bahia possuem áreas ocupadas com cacau, sendo que em 6 existem apenas cacau em desenvolvimento (Quadro 7).

No Quadro 7 verifica-se que o município de Ilhéus é o maior produtor de cacau, produzindo 1.348.758 arrobas, representando 8,36% do total geral da região com uma produtividade de 39,02 arrobas por hectare.

Os 10 maiores municípios produtores de cacau, por ordem decrescente são: Ilhéus, Camacã, Itabuna, Una, Canavieiras, Itajuípe, Uruçuca, Coaraci, Ibirataia e Ibirapitanga, produzindo 44,78% do volume total da região cacauzeira da Bahia.

Agregando-se aos municípios mencionados os municípios de Ipiaú, Ibicaraí, Gandu, Aurelino Leal, Lomanto Júnior, Mascote, Barra do Rocha, Floresta Azul, Pau Brasil, Buerarema, Belmonte e Itagibá, ficam identificados os 22 municípios maiores produtores, que são responsáveis por 70,91% do volume global da produção da região cacauzeira da Bahia, merecendo destaque as altas produtividades alcançadas pelos municípios de Ipiaú, Gandu, Floresta Azul e Itagibá.

Com relação a área ocupada com cacau e número de propriedades o município de Ilhéus foi o detentor da primeira posição, com 38.263 hectares, o que representa 8,89% do total da área ocupada com cacau na região, sendo que por sua vez ocupou a liderança em número de propriedades, 1.080. Do total de área com cacau, 8,93% correspondem a propriedades que possuem cacau safreiro ou cacau safreiro e em desenvolvimento.

Abaixo de Ilhéus, seguem com elevadas áreas ocupadas com cacau os municípios de Una, Camacã, Itabuna, Canavieiras, Uruçuca, Itajuípe, Ibirapitanga e Ibirataia, que em conjunto atinge 41,75% da área total ocupada com cacau. Observa-se, também, no Quadro 8, que os municípios de Una,

Quadro 7 - Distribuição de produção, área com cacau e produtividade dos Municípios da Região Cacaueira, do Estado da Bahia.

CÓDIGO	MUNICÍPIO	PRODUÇÃO		ÁREA COM CACAU			PRODUTIVIDADE
		EM ARROBAS	%	SAFREIRO	EM DESENVOLVIMENTO	TOTAL	
01	Aiquara	274.765	1,70	5.609	895	6.504	48,99
02	Alcobaça	2.100	0,01	29	6	35	(*)
03	Almadina	228.395	1,42	4.291	708	4.999	53,23
04	Amargosa	45	0,00	8	146	154	(*)
05	Amélia Rodrigues	0	0,00	0	5	5	-
06	Aurelino Leal	392.970	2,44	8.062	704	8.766	48,74
07	Barra do Rocha	343.225	2,13	7.044	1.316	8.360	48,73
08	Belmonte	283.109	1,75	10.681	1.258	11.939	26,51
09	Boa Nova	1.460	0,01	48	221	269	30,42
10	Buerarema	302.395	1,87	6.848	1.165	8.013	44,16
11	Caatiba	4.005	0,02	100	181	281	40,05
12	Cachoeira	4.000	0,02	90	332	422	44,44
13	Camacan	936.081	5,80	21.093	2.698	23.791	44,38
14	Camamu	176.412	1,09	4.233	2.365	6.598	41,68
15	Canavieiras	623.908	3,87	14.436	3.083	17.519	43,22
16	Candeias	100	0,00	7	118	125	(*)
17	Coaraci	481.069	2,98	9.749	671	10.420	49,35
18	Cravolândia	1.700	0,01	30	108	138	56,67
19	Dário Meira	93.637	0,58	1.733	882	2.615	54,03
20	Firmino Alves	38.335	0,24	712	121	833	53,84
21	Floresta Azul	319.096	1,98	5.471	700	6.171	58,32
22	Gandú	395.876	2,45	6.680	2.074	8.754	59,26
23	Gongogi	180.600	1,12	4.007	460	4.467	45,07
24	Guaratinga	167.322	1,04	5.104	1.406	6.510	32,78
25	Ibicaraí	397.450	2,46	7.093	689	7.782	56,03
26	Ibicuí	21.243	0,13	379	189	568	56,05
27	Ibirapitanga	440.462	2,73	8.719	3.473	12.192	50,52
28	Ibirataia	441.066	2,73	8.459	3.199	11.658	52,14
29	Iguaí	14.983	0,09	352	383	735	42,57
30	Ilhéus	1.348.758	8,36	34.570	4.264	38.834	39,02
31	Ipiaú	440.102	2,73	7.346	2.229	9.575	59,91
32	Itabuna	896.956	5,56	19.433	1.088	20.521	46,16
33	Itacaré	267.375	1,66	6.303	1.990	8.293	42,42
34	Itagi	147.148	0,91	3.209	1.069	4.278	45,85
35	Itagibá	279.565	1,73	4.893	2.005	6.898	57,14
36	Itagimirim	1.700	0,01	67	150	217	25,37
37	Itajú do Colônia	48.000	0,30	849	56	905	56,54
38	Itajuípe	618.750	3,84	14.497	1.165	15.662	42,68
39	Itamarajú	266.364	1,65	8.832	1.654	10.486	30,16
40	Itamari	124.710	0,77	1.899	1.090	2.989	65,67
41	Itambé	47.800	0,30	958	325	1.283	49,90
42	Itapé	150.980	0,94	3.422	268	3.690	44,12

Quadro 7 - Continuação

CÓDIGO	MUNICÍPIO	PRODUÇÃO		ÁREA COM CACAU			PRODUTIVIDADE
		EM ARROBAS	%	SAFREIRO	EM DESENVOLVIMENTO	TOTAL	
43	Itapebi	205.825	1,28	5.462	291	5.753	37,68
44	Itapitanga	117.200	0,73	1.941	207	2.148	60,38
45	Itororó	157.434	0,98	2.748	513	3.261	57,29
46	Ituberá	69.281	0,43	1.871	1.175	3.046	37,03
47	Jaguaquara	36.735	0,23	625	432	1.057	58,78
48	Jaguaripe	2.300	0,01	40	12	52	57,50
49	Jequié	162.505	1,01	3.028	1.561	4.589	53,67
50	Jiquiriçã	17.310	0,11	393	328	721	44,05
51	Jitaúna	171.440	1,06	3.049	927	3.976	56,23
52	Laje	13.403	0,08	391	407	798	34,28
53	Lomanto Júnior	392.311	2,43	8.903	298	9.201	44,07
54	Maraú	214.805	1,33	4.706	1.643	6.349	45,64
55	Mascote	356.779	2,21	8.485	1.879	10.364	42,05
56	Mata de São João	0	0,00	0	20	20	-
57	Mucuri	106.051	0,66	2.942	428	3.370	36,05
58	Mutuipe	36.182	0,22	808	471	1.279	44,78
59	Nilo Peçanha	53.384	0,33	1.191	530	1.721	44,82
60	Nova Canaã	1.245	0,01	22	91	113	56,59
61	Nova Viçosa	10.145	0,06	229	19	248	44,30
62	Pau Brasil	313.458	1,94	6.616	1.231	7.847	47,38
63	Porto Seguro	172.434	1,07	4.958	1.080	6.038	34,78
65	Prado	28.453	0,18	901	343	1.244	31,58
66	Stª Cruz de Cabrália	3.620	0,02	171	22	193	21,17
67	Stª Cruz da Vitória	35.140	0,22	656	199	855	53,57
68	Santo Amaro	0	0,00	0	590	590	-
69	S. Francisco do Conde	6.030	0,04	197	265	462	30,61
70	S. Miguel das Matas	180	0,00	6	54	60	30,00
71	S. Sebastião do Passé	0	0,00	0	243	243	-
72	Simões Filho	0	0,00	0	40	40	-
73	Taperoá	6.701	0,04	221	232	453	30,32
74	Teodoro Sampaio	0	0,00	0	55	55	-
75	Teolândia	29.455	0,18	756	424	1.180	38,96
76	Terra Nova	0	0,00	0	13	13	-
77	Ubaíra	19.650	0,12	469	1.111	1.580	41,90
78	Ubaitaba	255.611	1,58	5.989	456	6.445	42,68
79	Ubatã	221.930	1,38	4.077	1.190	5.267	54,43
80	Una	837.640	5,19	18.769	7.582	26.351	44,63
81	Uruçuca	600.770	3,72	14.070	1.749	15.819	42,70
82	Valença	34.125	0,21	908	1.150	2.058	37,58
83	Wenceslau Guimarães	190.000	1,18	3.831	2.303	6.134	49,60
T O T A L		16.132.646	100,00	357.985	78.697	436.682	45,07

(*) Não determinada por ter só uma ou duas propriedades.

Quadro 8 - Desagregação da área cacauceira em tipos de Área e Número de propriedades por municípios, Estado da Bahia

Código	Municípios	Área Tipo (*)		Área Tipo 2 (**)		Área com cacau	Nº de Propriedades
		Has	%	Has	%		
01	AIQUARA	6.480	1,51	24	0,29	1,49	223
02	ALCOBAÇA	35	0,01	0	0,00	0,01	2
03	ALMADINA	4.909	1,15	90	1,07	1,14	120
04	AMARCOSA	15	0,00	139	1,65	0,04	8
05	AMÉLIA RODRIGUES	0	0,00	5	0,06	0,00	1
06	AURELINO LEAL	8.766	2,05	0	0,00	2,01	226
07	BARRA DO ROCHA	8.351	1,95	9	0,11	1,91	124
08	BELMONTE	11.927	2,78	12	0,14	2,73	367
09	BOA NOVA	148	0,03	121	1,44	0,06	23
10	BUERAREMA	7.986	1,86	27	0,32	1,83	259
11	CAATIBA	177	0,04	104	1,24	0,06	20
12	CACHOEIRA	416	0,10	6	0,07	0,10	9
13	CAMACÁ	23.781	5,55	10	0,12	5,45	476
14	CAMAMÓ	6.352	1,48	246	2,92	1,51	294
15	CANAVIEIRAS	17.456	4,08	63	0,75	4,01	719
16	CANDEIAS	10	0,00	115	1,35	0,03	2
17	COARACÍ	10.360	2,42	60	0,71	2,39	352
18	CRAVOLÂNDIA	89	0,02	49	0,58	0,03	10
19	DÁRIO MEIRA	2.497	0,58	118	1,40	0,60	115
20	FIRMINIO ALVES	833	0,19	0	0,00	0,19	37
21	FLORESTA AZUL	6.149	1,44	22	0,26	1,41	226
22	GANDÓ	8.670	2,02	84	1,00	2,00	312
23	GONCOGÍ	4.437	1,04	30	0,36	1,02	90
24	GUARATINGA	6.267	1,46	243	2,89	1,49	296
25	IBICARAÍ	7.745	1,81	37	0,44	1,78	259
26	IBICUI	524	0,12	44	0,52	0,13	34
27	IBIRAPITANGA	11.975	2,80	217	2,58	2,79	353
28	IBIRATAIA	11.484	2,68	174	2,07	2,67	497
29	IGUAÍ	496	0,12	239	2,84	0,17	73
30	ILHEUS	38.263	8,93	571	6,79	8,89	1.080
31	IPIAÓ	9.463	2,21	112	1,33	2,19	321
32	ITABUNA	20.512	4,79	9	0,11	4,70	453
33	ITACARÉ	8.133	1,90	160	1,90	1,90	263
34	ITAGÍ	4.248	0,99	30	0,36	0,98	132
35	ITAGIBÁ	6.818	1,59	80	0,95	1,58	248
36	ITAGIMIRIM	67	0,02	150	1,78	0,05	29
37	ITAJÓ DO COLONIA	895	0,21	10	0,12	0,21	25
38	ITALIPE	15.660	3,66	2	0,02	3,59	449
39	ITAMARAJO	10.374	2,42	112	1,33	2,40	226
40	ITAMARÍ	2.950	0,69	39	0,46	0,68	110
41	ITAMBÉ	1.176	0,27	107	1,27	0,29	60
42	ITAPÉ	3.684	0,86	6	0,07	0,85	160
43	ITAPEBÍ	5.753	1,34	0	0,00	1,32	144
44	ITAPITANGA	2.148	0,50	0	0,00	0,49	96
45	ITORORÓ	3.245	0,76	16	0,19	0,75	127
46	ITUBERÁ	2.811	0,66	235	2,79	0,70	121
47	JAGUAQUARA	1.038	0,24	19	0,23	0,24	73
48	JAGUIRIPE	52	0,01	0	0,00	0,01	1
49	JEQUIÉ	4.552	1,06	37	0,44	1,05	205
50	JIQUEIRIÇA	601	0,14	120	1,43	0,17	85

Quadro 8 - Continuação

Código	Municípios	Área Tipo (*)		Área Tipo 2 (**)		Área com cacau %	Nº de Propriedades
		Has	%	Has	%		
51	JITAIANA	3.967	0,93	9	0,11	0,91	173
52	LAJE	788	0,18	10	0,12	0,18	130
53	LOMANTO JÚNIOR	9.201	2,15	0	0,00	2,11	169
54	MARAÓ	6.112	1,43	237	2,82	1,45	200
55	MASCOTE	10.280	2,40	84	1,00	2,37	398
56	MATA DE S. JOÃO	0	0,00	20	0,24	0,00	2
57	MUCURI	3.370	0,79	0	0,00	0,77	56
58	MUTUÍPE	1.234	0,29	45	0,54	0,29	149
59	NILO PEÇANHA	1.667	0,39	54	0,64	0,39	75
60	NOVA CANAÃ	51	0,01	62	0,74	0,03	19
61	NOVA VIÇOSA	248	0,06	0	0,00	0,06	7
62	PAU BRASIL	7.761	1,81	86	1,02	1,80	235
63	PORTO SEGURO	5.866	1,37	172	2,04	1,38	268
64	POTIRAGUA	1.435	0,34	0	0,00	0,33	35
65	PRADO	1.244	0,29	0	0,00	0,28	30
66	Sta. CRUZ CABPÁLIA	193	0,05	0	0,00	0,04	11
67	Sta. CRUZ VITÓRIA	792	0,18	63	0,75	0,20	51
68	SANTO AMARO	0	0,00	590	7,01	0,14	15
69	SÃO FCO. DO CONTE	390	0,09	72	0,86	0,11	13
70	S. MIGUEL DAS MATAS	60	0,01	0	0,00	0,01	4
71	S. SEBASTIÃO DO PASSE	0	0,00	243	2,89	0,06	2
72	SIMÕES FILHO	0	0,00	40	0,48	0,01	2
73	TAPEROÁ	350	0,08	103	1,22	0,10	72
74	TEODORO SAMPAIO	0	0,00	55	0,65	0,01	2
75	TEOLANDIA	1.174	0,27	6	0,07	0,27	77
76	TERRA NOVA	0	0,00	13	0,15	0,00	2
77	UBAIRA	908	0,21	672	7,99	0,36	143
78	UBAITABA	6.435	1,50	10	0,12	1,48	136
79	UBATA	5.184	1,21	83	0,99	1,21	159
80	UNA	25.431	5,94	920	10,94	6,03	779
81	URUÇUCA	15.683	3,66	136	1,62	3,62	300
82	VALENÇA	1.668	0,39	390	4,64	0,47	279
83	W. GUIMARÃES	6.001	1,40	133	1,58	1,40	248
TOTAL		428.271	100,00	8.411	100,00		14.176

Ibirapitanga e Ibirataia têm, relativamente, elevadas áreas de cacau em desenvolvimento com relação aos outros municípios.

Finalmente, verificou-se que Una, Ubaíra, Santo Amaro, Ilhéus e Valença são os municípios que mais expandem sua fronteira agrícola no campo da cacauicultura.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao Departamento de Extensão da CEPLAC (DEPEX) pela valiosa colaboração prestada na elaboração dos cadastros, executados pelos extensionistas dos 45 escritórios locais do mencionado Departamento.

LITERATURA CITADA

1. ALENCAR, M.H. 1970. Aspectos da concentração da produção de cacau e da estrutura fundiária na Região Cacaueira do Estado da Bahia, Ilhéus, BA, Brasil. CEPLAC/CEPEC. Comunicação Técnica no. 37. 27 p.
2. ALVARES-AFONSO, F.M. Critérios para estratificação das propriedades cacaueiras; Parecer CERE 68/03. Ilhéus, BA, Brasil, CEPLAC. 4 p. Datilografado.
3. ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL. 1977. Rio de Janeiro, IBGE, V. 38.
4. CACAU INFORME ECONÔMICO. 1979. Brasília, CEPLAC, V. 2, nº 5.
5. COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAUEIRA. 1977. Diretrizes para expansão da cacauicultura nacional 1976-1985; PROCACAU. Brasília. 200 p.

RESUMO

Tomando como base o cadastro da região cacaueira da Bahia, levantado pelo Departamento de Extensão (DEPEX), da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (CEPLAC), no ano de 1979, apresentam-se estatísticas básicas de produção, área e produtividade, a nível de região, de sete sub-regiões da indicada região, de escritórios locais do DEPEX e de municípios produtores de cacau.

A produção de 78,6% das propriedades não sobrepassam 1.500 arrobas. Em 76% das propriedades, a área safreira não é superior a 30 hectares. A produtividade cresce à medida que aumentam os estratos de produção desde 27,52 até 51,66 arrobas por hectares. As "buraras" e pequenas

propriedades ocupam uma área safreira de 35,94% e são responsáveis por 31,39% do volume total produzido. Identificou-se que a sub-região 6 é a maior produtora; a sub-região 2 é a que tem maior área de cacau em desenvolvimento, e a sub-região 4 é a menor produtora.

Finalmente, identificaram-se os escritórios locais do DEPEX e os municípios de maior e menor produção de cacau, área safreira e desenvolvimento, produtividade, número de propriedades, bem como recentes expansões da fronteira agrícola.

ABSTRACT

ASPECTS OF PRODUCTION AND AREA DISTRIBUTION OF COCOA IN BAHIA STATE

From a list of cocoa farms of the Bahian cocoa region, prepared in 1979 by the Department of Extension (DEPEX) of the Executive Commission of Plan of Cocoa Crop (CEPLAC), various agricultural statistics are given including cropped area, production and productivity at the DEPEX's administrative area levels as well as at the municipality level.

In terms of production 78,6 per cent of the farms produced under 22,500 kg of cacao and in terms of area of productive trees 76 per cent of farms had less than 30 ha. Productivity and production increased together from yield level No. 1 to No. 7 and ranged from 413 to 755 kilograms per hectare. Of total production the "buraras" and small farms contributed 36 per cent. Subregion No. 6 had the largest and Subregion No. 4 the lowest production.

Subregion No. 6 had the largest area under cultivation.

The local offices of DEPEX and counties that had the biggest and lowest cocoa production were identified as well as areas in production, areas with growing trees, productivity, number of farms and recent expansion of agricultural frontier.

COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAUEIRA – CEPLAC

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente

Ângelo Amaury Stabile – Ministro da Agricultura

Vice-Presidente

Benedito Fonseca Moreira – Diretor da CACEX

Secretário Geral da CEPLAC

José Haroldo Castro Vieira

Ministério da Indústria e Comércio

Carlos Pereira Filho

Governo do Estado da Bahia

Renan Rodrigues Baleeiro

Governo do Estado do Espírito Santo

Emir Macedo Gomes

Banco Central do Brasil

Paulo César Ximenes Alves Ferreira

Produtores de Cacau

Osvaldo Xavier de Oliveira

SECRETARIA GERAL

Secretário Geral

José Haroldo Castro Vieira

Secretário Geral Adjunto

Emo Ruy de Miranda

Diretor Científico

Paulo de Tarso Alvim

DIRETORIA REGIONAL

Diretor Regional

Fernando Vello

Diretor do Departamento Administrativo

Liçio de Almeida Fontes

Diretor do Centro de Pesquisas do Cacau

Luiz Ferreira da Silva

Diretor do Departamento de Extensão

Antonio Manoel Freire de Carvalho

Diretor do Departamento de Apoio ao Desenvolvimento

Ivan da Costa Pinto Gramacho

Diretor da Escola Média de Agricultura da Região Cacaueira

João Luiz de Souza Calmon

PROGRAMA ESPECIAL DA AMAZÔNIA

Diretor do Departamento Especial da Amazônia

Frederico Monteiro Álvares Afonso

Editor

Jorge Octavio Alves Moreno

